

EDITORIAL

Esta edição da Revista UNINTER de Comunicação (RUC) destaca o compromisso com a valorização da pesquisa acadêmica no âmbito da graduação, reunindo produções que evidenciam o potencial investigativo e crítico dos estudantes em formação. Ao destacar trabalhos desenvolvidos por graduandos, esta publicação reforça a importância da iniciação científica como ferramenta de construção de conhecimento e de aprofundamento das práticas comunicacionais.

Os artigos aqui apresentados exploram diferentes dimensões da Comunicação, revelando sua presença transversal em diversos contextos sociais, culturais e institucionais. A pluralidade temática desta edição convida o leitor a refletir sobre os múltiplos olhares que a Comunicação permite lançar sobre o mundo.

A atuação do *ombudsman* no jornalismo independente é analisada no estudo sobre o periódico literário RelevO, que investiga as tensões entre redação e a direção do jornal. Já o papel da assessoria de imprensa do IBGE durante o Censo 2022, especialmente na região noroeste de Minas Gerais, é discutido sob a ótica do agendamento da cobertura em veículos locais e regionais, em um cenário marcado pela evolução das mídias sociais e disseminação de *fake news*.

A produção de um *podcast* jornalístico sobre a cobertura radiofônica do futebol em Curitiba/PR é apresentada como uma experiência prática e teórica que articula o radiojornalismo esportivo com as novas plataformas digitais. Em outra frente, o artigo sobre práticas jornalísticas em editoriais de saúde analisa a divulgação científica dos estudos *Deep Learning* e radvid-19 pelos jornais Folha Ribeirão Pires, Folha de S. Paulo e Estadão, ressaltando o papel do jornalismo na mediação entre ciência e sociedade.

Por fim, a trajetória de Sueli Carneiro é abordada a partir de uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas que discutem sua atuação como intelectual, ativista e comunicadora. O artigo evidencia o tripé que sustenta sua contribuição: ativismo, academia e comunicação, destacando sua relevância para o feminismo negro e para a luta antirracista no Brasil.

Assim, esta edição da RUC reafirma a Comunicação como campo fértil para o pensamento crítico e para a transformação social, valorizando a produção acadêmica desde os primeiros passos na vida universitária.

Desejamos uma ótima leitura!

Dra. Larissa Adryellen Drabeski

Editora-chefe da Revista UNINTER de Comunicação